

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

MOMENTOS DE SÃO PIO

Devoção a Padre Pio de Pietrelcina

A fama de santidade de **Padre Pio** tornou-se cada vez maior após sua morte. Esse é um dos requisitos para que se inicie um processo de canonização. Além disso, muitos fiéis testemunharam terem alcançado graças pela intercessão de Padre Pio. Por isso, o processo de canonização do Padre Pio começou em 1982. Padre Pio foi beatificado em 2 de maio de 1999 e canonizado em 16 de junho de 2002, pelo Papa João Paulo II. Dali em diante, passou a ser chamado São Pio de Pietrelcina e sua festa litúrgica é comemorada todos os anos no dia 23 de setembro.

Continua na página **2**

Capa

“**Momentos de São Pio**”

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Vida do Padre Pio

“**A vida do Santo Pio de Pietrelcina**”

Associação São Pio de Pietrelcina

Pág. 5 e 6

Os sinais dos milagres de Padre Pio

Além dos estigmas que tiveram duração de 50 anos, existem vários relatos atestando que Padre Pio tinha o dom da bilocação. Entre os tantos milagres atribuídos à sua intercessão está a cura de uma criança chamada Matteo Pio Colella. Sobre ele se desenrolou todo processo de canonização do Padre Pio.

Os Papas reconhecem a santidade de Padre Pio

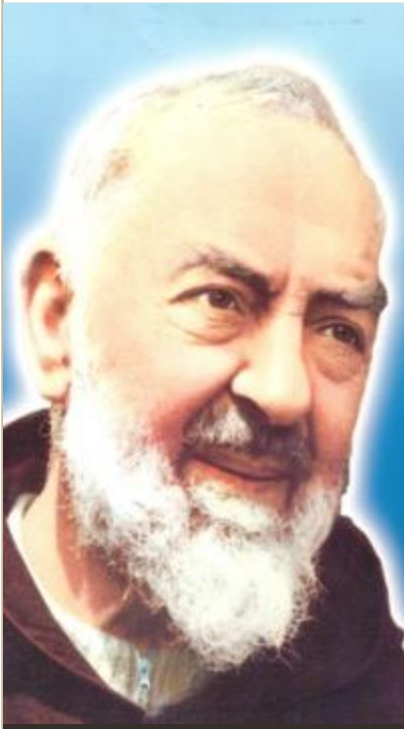
O **Papa Bento XV** disse sobre ele: "Padre Pio é um daqueles homens extraordinários que Deus envia de vez em quando à terra para converter os homens".

Papa Paulo VI: "Veja que fama ele alcançou! Quanta gente de todo o mundo ele reuniu em torno de si! Mas por quê? Por que era um filósofo? Por que era um sábio? Por que dispunha de meios? Não, mas porque rezava a Missa humildemente, confessava de manhã à noite; era, difícil de dizer, representante estampado dos estigmas de Jesus. Era um homem de oração e de sofrimento."

Papa João Paulo II: "Padre Pio foi um generoso dispensador da misericórdia divina, sobretudo através do sacramento da Penitência. O ministério do confessionário atraía numerosas multidões de fiéis. Mesmo quando ele tratava os peregrinos com severidade aparente, eles, tomando consciência da gravidade do pecado e arrependendo-se sinceramente, voltavam quase sempre atrás para o abraço pacificador do perdão sacramental.

Em 1915 sentiu fortes dores em seus pés, suas mãos e no lado direito de seu torso. Os médicos não conseguiram encontrar a razão para estas dores. **Em 1918, deixou escapar um grito de agonia e caindo ao solo, começou a sangrar nesses lugares, aparecendo assim, os estigmas.**

Associação São Pio de Pietrelcina



Caminhando com São Pio

Espaço destinado à
vida e obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisamos conhecer a vida
e obra do Padre Pio.

SEMPRE É BOM RECORDAR A VIDA E OBRA DE SÃO PIO

PADRE PIO – O SACERDITE DO CRISTO CRUXIFICADO

“Todos têm a sua cruz; todos perguntam quando lhe será tirada. Mas se soubessem o quanto é preciosa, a pediriam.”

Estava na Igreja para fazer o agradecimento pela Missa quando, de repente, senti o coração ser ferido por um dardo de fogo, vivo e ardente, que pensei matar- -me; me faltam as palavras corretas para fazê-lo compreender a intensidade daquela chama: estou bastante impotente para poder expressar-me. Acredita? A alma, vítima desta consolação, ficou muda. Parecia que uma força invisível a submergisse toda naquele fogo... Meu Deus, que fogo!... Em um segundo, minha alma havia sido separada do corpo... Andava com Jesus.” Esta carta do Padre Pio descreve como um dos grandes santos de nosso tempo - e de todos os tempos - recebia os estigmas de Cristo. Neste momento ele sentia apenas o impacto da perfuração de seu coração, mais tarde no entanto, estes sinais seriam visíveis.

Francisco Forgione nasceu no vilarejo de Pietrelcina, na província italiana de Benevento, a 25 de maio de 1887, e foi batizado logo no dia

seguinte. Seus pais, Grazio e Maria, eram pessoas humildes, pobres e muito devotas.

Tiveram sete filhos que educaram na fé cristã. Francisco queria ser padre desde muito pequeno. Ele dizia querer viver para Deus, consagrar-se a Ele e fazer o bem às pessoas. A mãe deu o seguinte testemunho sobre sua infância: “Não cometeu nunca nenhuma falta, não tinha caprichos, sempre obedeceu a mim e ao seu pai.

Toda manhã e tarde ele ia à igreja visitar Jesus e a Virgem Maria. Desde pequeno tinha grande devoção a Nossa Senhora e ao seu anjo da guarda.

Não saía com os seus companheiros. Às vezes eu lhe dizia: ‘vá lá fora brincar com os meninos’. Mas ele me respondia - ‘eu não quero porque eles blasfemam’”. Segundo escreveu o padre Lamis, da paróquia local, e que dirigiu espiritualmente o menino, desde os cinco anos de idade ele teve visões sobrenaturais. Ele achava aquilo normal, pensando que todo mundo também as tinha.

Ele via aparições do Anjo da Guarda, de Maria, de Jesus e também de demônios. O tormento das aparições demoníacas era sempre confortado por aparições³

celestiais. Deus o conduzia por uma via extraordinária. Aos 15 anos, pouco antes de sua entrada no convento dos capuchinhos, teve a visão de um homem esplendoroso que o convidava a lutar contra o que ele chamava de “gigante tão alto que sua testa tocava as nuvens”; o gigante era o demônio. O jovem Francisco juntou suas forças às do homem esplendoroso e lutaram contra o gigante. Depois o homem disse que essa batalha aconteceria durante toda sua vida, mas que ele deveria lutar sem medo, pois seria sempre vencedor.

Aos 16 anos pôde realizar seu sonho: consagrar-se inteiramente a Deus. Em 1903, entrou na ordem dos capuchinhos, tornando-se filho espiritual de São Francisco de Assis. Ele escolheu o nome religioso de Pio. Sua saúde, porém, era ruim. Várias vezes foi enviado para a casa dos pais para se recuperar de doenças. Assim que melhorava, retornava ao convento. Em 1907 fez os votos solenes, tornando-se um frei capuchinho. Em 1910 foi ordenado sacerdote na catedral de Benevento. A sua Missa durava em média quatro horas, e muitos diziam ter a impressão de que assistiam a Paixão de Cristo.

Nessa época, ele se ofereceu a Deus como “vítima

pelos pecadores e pelas pobres almas do purgatório”. A Igreja apenas permite isso quando há um diretor espiritual muito competente para auxiliar quem se oferece, pois todos fomos salvos, preservados deste sacrifício por Jesus, e quem se oferece, paga a sua generosidade com grandes sofrimentos.

Depois de passar por vários conventos, chegou em 1916 à pequena comunidade capuchinha de San Giovanni Rotondo, uma cidadezinha italiana da região do Gargano, onde acabou ficando pelo resto de sua vida. Era muito metódico e seus dias eram sempre preenchidos por longos momentos de oração. Acordava sempre na alta madrugada e ficava horas na capela, sozinho, rezando e meditando. Rezava cinco rosários por dia. Assim ele se preparava para celebrar a Missa. Esta era a parte do dia de que ele mais gostava, pois no silêncio da madrugada não era interrompido por ninguém e podia ter grande intimidade com Jesus Sacramentado e com Nossa Senhora. Dizia sempre: “Nos livros buscamos a Deus, na oração o encontramos”.

Depois da Missa tomava um café da manhã bem simples e passava a atender os fiéis.

Logo se espalhou a

notícia de que ele era um excelente confessor e conselheiro. As filas no seu confessional cresciam cada vez mais. Chegava a passar até 14 horas por dia confessando e atendendo pessoas. Muita gente sem fé se convertia ao falar com ele. Dizia para muitos ao final da confissão: “Lembre-se, os seus pecados, por mais numerosos e graves, são limitados; a misericórdia de Deus é infinita”.

Continua na próxima edição.

Associação São Pio de Pietrelcina

Matéria extraída do Livro: A Verdadedia Fisionomia dos Santos – ACN 2021



A Ermida de São Pio

PEREGRINAÇÃO E ROMARIA

A importância da peregrinação à Ermida a São Pio

A Ermida a São Pio de Pietrelcina em Faxinal do Soturno é um lugar em que muitos devotos buscam graças junto a Deus pela intercessão desse santo. As pessoas poderiam simplesmente viver suas devoções onde se encontram. No entanto, há um desejo de ir até um local místico para aí professarem sua devoção. Nesse sentido, podemos mencionar alguns lugares místicos aos quais ocorrem multidões, como a Terra Santa, o Vaticano, Lourdes, Fátima, Aparecida e San Giovanni Rotondo, entre outros.

Essas manifestações se caracterizam por três atitudes especiais que são o andar, o ver e o encontrar. Nas peregrinações à Terra

Santa se vai aos lugares onde Jesus Cristo viveu, na condição humana, para aí ter um encontro com Ele. Os peregrinos vão ao Vaticano para verem de perto a pessoa do Papa, como sucessor do apóstolo Pedro e Vigário de Cristo na terra. Devotos de Nossa Senhora se dirigem a Lourdes, a Fátima e a Aparecida para um encontro com a Mãe de Jesus e nossa Mãe. Assim também, devotos de São Pio de Pietrelcina visitam San Giovanni Rotondo, onde está sepultado Padre Pio e se encontra um grande hospital construído por ele para aliviar os sofrimentos de muitos doentes.

Em um texto baseado em excertos do texto do peregrino Walter Jorge, no portal Rota do Peregrino, encontramos uma definição e um significado para a peregrinação, nestes termos:

Peregrinar é um ritual comum à imensa maioria das religiões. A concretização desse ritual depende da concepção que temos de Deus, do Homem e do mundo, que tem cada credo religioso. A peregrinação é uma jornada empreendida, por motivos religiosos, a um lugar considerado de algum modo sagrado ou milagroso. Quase todas as religiões adotaram as peregrinações como forma de culto religioso. O seu postulado fundamental é que a divindade exerce, em determinado lugar, influxos e benefícios especiais para os que a visitam (JORGE, 2014).

Segundo Dom Eurico dos Santos Veloso, Arcebispo Emérito de Juiz de Fora, MG, as peregrinações e romarias:

São manifestações de fé que têm grande valor para a divulgação e vivência do Cristianismo. A peregrinação é uma atitude bíblica. No Novo Testamento, Maria e José peregrinavam a Jerusalém todos os anos, na Festa de Páscoa. A peregrinação a um santuário é uma forma de religiosidade e de piedade agradável a Deus. É uma atitude que proporciona aos cristãos momentos de diálogo mais

íntimo com o Pai (VELOSO, 2014).

A Ermida a São Pio em Faxinal do Soturno também é frequentada por muitos devotos desse santo, certamente porque podem encontrá-lo na Ermida, nas belas pinturas que retratam momentos importantes da vida dele e no belo local onde a Ermida está construída. Assim, os devotos fazem a experiência de se sentirem juntos dele, e por sua vez, de sentirem que São Pio está acolhendo a quem se aproxima dele.

Portanto, a devoção a São Pio de Pietrelcina, como aos santos em geral, tem como referência um lugar, ao qual se vai em peregrinação para um encontro com o santo, para que ele seja intercessor e modelo para as pessoas que o buscam.

Associação São Pio de Pietrelcina

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucarísticas estão acontecendo somente no 2º domingo do mês.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês e lembramos esta frase de São Pio:

“Que a paixão de Cristo esteja sempre esculpida na tua mente e no teu cora o!”